

O EXEMPLO

JORNAL DO PVO

Director da redacção: Baptista Junior

Secretario: J. V. Rabello

Director-geral: João Baptista de Figueiredo

ANNO II

PORTO ALEGRE, 9 DE DEZEMBRO DE 1917 — RIO GRANDE DO SUL—BRAZIL

NUM. 49

O nobre gesto inglez

José do Patrocínio Filho é entregue pela Inglaterra à Justiça de sua Patria

O mesmo no telegraphicó que nos transmitiu a dolorosa notícia de que Patrocínio Filho, recente primeiro do indecente abolicionista José do Patrocínio, se deixaria cair nas redes da inexorável justiça inglesa, sob a grave imputação de haver espionado a soldo dos prussianos, trouxe-nos, agora, a consoladora nova de que esse patrício, sob cuja caducidade pesava a sentença de morte pelo fusilamento, por um requinte de gentileza da grande Inglaterra, seria entregue aos altos juízes da Justiça da sua Patria.

Quando se propagou em nossa Patria o triste boato desse acontecimento ficamos embalados numa confortante duidosa, pois, sabíamos quanto o acusado sympathizava com a causa alliada, chegando mesmo a extremos na sua defesa.

Sómente quando nesse facto apareceu o nome da bailarina Mata Hira é que nos convencemos da criminalidade do filho de um nome que é uma glória nacional.

Patrocínio Filho, temperamente votado às aventuras gaúchas, não podia furtar-se à fascinação que atraía a figura dessa artista.

E, inebriado pelo fatal encanto dessa talia, seria filiouso ao sequito de seus admiradores, collocando os seus nefandos intentos as primícias de sua intelectualidade.

Guido por essa estrela de mau sinal, insensata e levianamente transpo como ella o templo da espionagem alemã, essa nova Mecca dos sonhos mafiosos do Kaiser.

Mata Hira tingiu com sangue o solo da França intellectual, dando a vida em holocausto ao crime committedo.

Patrocínio, o Zéca, o filho estremecido do homem genial que honrou a Patria até os confins onde pode chegar o seu nome, preso em flagrante delito de espionagem, pois levava consigo a materialização do delito! foi entregue à justiça inglesa, universalmente respeitada pela equidade de suas sentenças.

O inquerito a que submetteram Patrocínio foi um libelo que preparam contra a sua própria causa.

A sorte do nosso patrício se desenhava nitidamente em nossos cérebros muito embora o centro de todos os sentimentos de afectividade afagasse uma débil esperança no cumulo real moderando a pena que o fatalmente condenaria.

Escravo da razão, o nosso povo brasileiro não poderia manifestar uma censura contra a sentença última, que empolgava-se Patrocínio Filho.

No adyto, porém, de nossas almas havia de punir uma dor bem agra: aquela que é solidaria com sentimentos innatos da alma nacional.

Saberíamos calcar e abafar no imo d'alma o menor protesto que nos sublevasse o peito, porque a justiça feita era infeliz.

Isso, porém, no terreno das manifestações exteriores por quanto no mundo interior ficaria indelevelmente gravado o trajecto desse patrício.

E quando (coisa mais que provável) o coração brasileiro na confraternização das raças que lutam pela humanidade, tivesse que formar o luto do soldado inglez, insensivelmente, na retração dos combates, quando o espírito se voltasse às causas da Patria, lembrar-se-ia que soldados da dessa mesma nacionalidade haviam implorado um irmão seu no altar da Justiça.

Reconciliação o direito legítimo dessa morte, mas, o coração, os sentimentos e lições afectivas rebeldes sem contra essa convicção.

O nobre gesto inglez que entregou Patrocínio Filho à Justiça de nossa Patria ilustrou-nos de vez a sua cruela situação.

Entregou-nos José do Patrocínio Filho, porém, em troca levou todas as manifestações do sentir grandioso e reconhecido do sentir de um povo que não esquece nunca as linhas que lhe fazem.

A Inglaterra adquiriu sobre o nosso espírito influencia maior que uma demonstração armada.

Atacado em seu pendor, o povo brasileiro deixa a sua pseudo inocência para lançar mão da clava demolidora de todos os obstáculos que se lhe antepõem.

Alzo dum gentileza sobre como essa que recebemos dos ingleses, a amizade, o respeito, a sympathia fundem-se no esplendor de sua grande alma, erguendo-a a flor sagrada da gratidão.

Si os subditos do Kaiser tivessem estudado a alma brasileira intelligentemente como fizem os ingleses, talvez, hoje, quando todos os civilizados os desprezam, tivessem de nossa parte um pouco de commiseração.

O vovo inglez com o gesto de sua Patria conquistou duas vitórias grandiosas sobre os brasileiros: — o reconhecimento eterno a esse acto que nos envergou a um patrício que a offendeu no nosso próprio julgamento; — e a gratidão extrema à nobreza estupendamente bella com que motivou a resolução.

Não allegam o distinto povo inglez por seus representantes, que entregava o prisioneiro, que ele era filho dumna nação que hoje era sua irmã de armas.

Não. O inglez foi mais longe na sua gentileza.

Fez-se devedor de gentilezas no distinto pae do acusado que era um devotado amigo dos ingleses e por isso entregava o filho à Patria que lhe deu berço.

Esse gesto nobre e magnanimo é um attestado valioso de quanto é delicada a maneira de sentir inglez.

Não quiz que parecesse uma

paga antecipada ao sacrificio, que tinha asilo na barba seja elle qual for, que temos de obrigação estrita de fazer pela causa aliada.

Encarado por esse lado, é certo, o favor inglez merecia a obrigação necessária o entusiasmo que ora sentimos pela sua causa que também é a nossa, porque, actualmente, com carinho nossas almas sentem a alegria de vitórias e o pânico de reveses que conquiste ou sofra o povo inglez.

A corda sensível do brasileiro foi dignamente respeitada pelo nobre povo inglez.

Pedimos ir unidos e cheios de orgulho pisar o solo inglez com o mesmo entusiasmo e consciência do que somos, como pisamos os pampas, as coelhas, os sortões e as varzeas que formam a grandeza do nosso caro território.

O inglez hoje possue o sentir de nossas almas reconhecendo que era o povo brasileiro que formou o luto do soldado inglez, insensivelmente, na retração dos combates, quando o espírito se voltasse às causas da Patria, lembrar-se-ia que soldados da dessa mesma nacionalidade haviam implorado um irmão seu no altar da Justiça.

Reconciliação o direito legítimo dessa morte, mas, o coração, os sentimentos e lições afectivas rebeldes sem contra essa convicção.

O nobre gesto inglez que entregou Patrocínio Filho à Justiça de nossa Patria ilustrou-nos de vez a sua cruela situação.

Entregou-nos José do Patrocínio Filho, porém, em troca levou todas as manifestações do sentir grandioso e reconhecido do sentir de um povo que não esquece nunca as linhas que lhe fazem.

A Inglaterra adquiriu sobre o nosso espírito influencia maior que uma demonstração armada.

Atacado em seu pendor, o povo brasileiro deixa a sua pseudo inocência para lançar mão da clava demolidora de todos os obstáculos que se lhe antepõem.

O gesto da Inglaterra não pode fugir: É nobre, muito nobre, extremamente nobre.

O que é, porém, a Inglaterra liberrima se apreende naquela frase de Ray Barbera, a synthese das nossas aspirações patrióticas, quando dizia, — de sejar nascer na Inglaterra, si não tivesse nascido no Brasil.

Honra, pois, a grande Patria de Lord Asquith!

O Atheneu Operário e o Conselho Municipal

O nosso amigo capitão Francisco Xavier da Costa propôz ao Conselho Municipal que fosse dada autorização ao Intendente Municipal, dr. Montaury Leitão, para organizar uma comissão para proceder a demarcação dos terrenos não edificados e a realizar um acordo com a Federação Operária para a Municipalidade de concluir o edifício do Atheneu Operário.

Submetida essa criteriosa proposta à votos do Conselho só unanimemente rejeitada.

Em que pese ao Conselho a razão de ser dessa deliberação não atinham por maiores que sejam as nossas hipóteses.

E necessário desconhecer o quanto de útil adviria ao município com a construção desse estabelecimento, para que os conselheiros tivessem um pronunciation tão myope.

Talvez seja esse produto de um extemporâneo medo de que a pujante e laboriosa classe operária transformasse os fins da existência do Atheneu numa academia onde se haurisse as falsas doutrinas do anarchismo ou nihilismo.

Essa presumção rui ante a propria união dos operários que nega este phantasma do anarchismo e o pessimismo e nihilismo.

O estudante que cumpre dividir os seus deveres escolares, que ouve, respeita e acha os seus professores, en-

treando seus pais de justas alegrias com os seus triunfos, pode fructificar à sombra da nossa liberdade constituição Federal e dos princípios básicos da carta de 14 de Julho que dirige a sociedade política do nosso Estado.

Nas aridas charneças da Rússia, o estro de Maxim Gorki podia e devia, inspirado no desbar das lagrimas dos seus, patrícios, pregar o evangelho da revolta violenta contra tudo porque o desespero de relivindar a liberdade atrofia e mata a vitalidade humana.

Em nossa Patria, ao eco daquela das cacheiras, ao ciciar da brisa, era alisando a curva das florestas gra beijando o calice das flores, onde o mesmo sol é luz e calor a todos os indivíduos; onde o evangelho é pregado ao son dos risos das crianças, do cantar das aves, das orquestrações da maternidade, da palavra inspirada de Olavo Bilac, e, impossivelas doutrinas proliferarem por que a liberdade é a sua propria negação.

Eessa atitude do conselho que em qualquer época seria pouco meritoria, na actual, onde procura pela protecção as classes variadas da sociedade a trairiaçao das energias de todos, desculpa a ação de agredimento do povo ascendente culminante do governo, tornou-ha bem pouco tempo na data da austera causa operária.

Destoa da posição brillante que o preclaro dr. Borges de Medeiros, o presidente digno e acatado que pela quarta vez assumiu o cargo de intendente da municipalidade, que concorre com as suas lições e os seus exemplos para que a mocidade se prepare eficazmente a bem servir e honrar a Patria.

So é Patriota verdadeiro e digno de apreço aquele que tem instrução e, ten hora.

E, assim, srs. se explicam e compreendem as palavras que vêm de protetor.

O Enterpo-Club tem por escopo principal difundir a instrução por todos os meios possíveis e ao seu alcance, tem por objectivo principal em realizando as suas modestas testas, cultivar e instruir os espíritos de todos os que se dignarem acorrer as mesmas e, mais tarde, futuramente, se não fizerem os nossos planos e projectos, assim que tentaremos possibilidade de adquirir uma propriedade que se adapte, convenientemente, para sede do nosso Club, estabelecemos, com certeza, aulas gratuitas de ensino elementar, indistintamente, a todos as pessoas que desejem frequentá-las.

Realizada que seja a nossa intenção, teremos, então, attingido ao nosso fim primordial, collinado o nosso mais ardente desejo, cooperando, em parte, nessa, é verdade, mas desinteressadamente e com a maior das satisfacções, para a instrução daqueles que, mais tarde, se encontrarão habilitados e preparados a poderem trabalhar, proficamente, pelo bem estar e engrandecimento da Nação.

Um edifício a mais em nossa cidade é o avanco de um passo na linha do progresso.

Um edifício à mais onde indíviduos a mais se reunam para ilustrar o espírito é um passo a mais na linha de progresso da cultura dessa cidade e dois passos na escala da civilização.

Proteger uma classe é um gesto patriótico tão dignificante como ficar firme no campo do estabelecimento, para que os conselheiros tivessem um pronunciamento tão myope.

Talvez seja esse produto de que a pujante e laboriosa classe operária transformasse os fins da existência do Atheneu numa academia onde se haurisse as falsas doutrinas do anarchismo ou nihilismo.

O estudante que cumpre dividir os seus deveres escolares, que ouve, respeita e acha os seus professores, en-

treando seus pais de justas alegrias com os seus triunfos, pode fructificar à sombra da nossa liberdade constituição Federal e dos princípios básicos da carta de 14 de Julho que dirige a sociedade política do nosso Estado.

Nas aridas charneças da Rússia, o estro de Maxim Gorki podia e devia, inspirado no desbar das lagrimas dos seus, patrícios, pregar o evangelho da revolta violenta contra tudo porque o desespero de relivindar a liberdade atrofia e mata a vitalidade humana.

UBALDO DOS SANTOS RODRIGUES
FLORA D'AVILA RABELLO

apresentam-se como noivos.

Porto Alegre, 28 de Novembro de 1917.

HERCULANO RABELLO

IDÁ D'AVILA RABELLO

chendo seus pais de justas alegrias com os seus triunfos, pode fructificar à sombra da nossa liberdade constituição Federal e dos princípios básicos da carta de 14 de Julho que dirige a sociedade política do nosso Estado.

Eessa atitude do conselho que em qualquer época seria pouco meritoria, na actual, onde procura pela protecção as classes variadas da sociedade a trairiaçao das energias de todos, desculpa a ação de agredimento do povo ascendente culminante do governo, tornou-ha bem pouco tempo na data da austera causa operária.

Exemplo de patriottismo trufante dão o professor que cumple dignamente os seus deveres de guia e educador da mocidade; que ensina e conculta para o caminho das boas ações e dos bons sentimentos, que concorre com as suas lições e os seus exemplos para que a mocidade se prepare eficazmente a bem servir e honrar a Patria.

Destoa da posição brillante que o preclaro dr. Borges de Medeiros, o presidente digno e acatado que pela quarta vez assumiu o cargo de intendente da municipalidade, que concorre com as suas lições e os seus exemplos para que a mocidade se prepare eficazmente a bem servir e honrar a Patria.

Nas comedias, seara fertilíssima para os de imaginação espirituosa, na critica alegre que se faz de factos sociais e de costumes nem sempre correctos, aprende-se, também, muita coisa util e, à vista dos lances comicos que fazem deslizadamente, divertindo-se e desfrutando, desfrutando.

Nas comedias, seara fertilíssima para os de imaginação espirituosa, na critica alegre que se faz de factos sociais e de costumes nem sempre correctos, aprende-se, também, muita coisa util e, à vista dos lances comicos que fazem deslizadamente, divertindo-se e desfrutando.

Nas comedias, seara fertilíssima para os de imaginação espirituosa, na critica alegre que se faz de factos sociais e de costumes nem sempre correctos, aprende-se, também, muita coisa util e, à vista dos lances comicos que fazem deslizadamente, divertindo-se e desfrutando.

Nas comedias, seara fertilíssima para os de imaginação espirituosa, na critica alegre que se faz de factos sociais e de costumes nem sempre correctos, aprende-se, também, muita coisa util e, à vista dos lances comicos que fazem deslizadamente, divertindo-se e desfrutando.

Nas comedias, seara fertilíssima para os de imaginação espirituosa, na critica alegre que se faz de factos sociais e de costumes nem sempre correctos, aprende-se, também, muita coisa util e, à vista dos lances comicos que fazem deslizadamente, divertindo-se e desfrutando.

Nas comedias, seara fertilíssima para os de imaginação espirituosa, na critica alegre que se faz de factos sociais e de costumes nem sempre correctos, aprende-se, também, muita coisa util e, à vista dos lances comicos que fazem deslizadamente, divertindo-se e desfrutando.

Nas comedias, seara fertilíssima para os de imaginação espirituosa, na critica alegre que se faz de factos sociais e de costumes nem sempre correctos, aprende-se, também, muita coisa util e, à vista dos lances comicos que fazem deslizadamente, divertindo-se e desfrutando.

Nas comedias, seara fertilíssima para os de imaginação espirituosa, na critica alegre que se faz de factos sociais e de costumes nem sempre correctos, aprende-se, também, muita coisa util e, à vista dos lances comicos que fazem deslizadamente, divertindo-se e desfrutando.

Nas comedias, seara fertilíssima para os de imaginação espirituosa, na critica alegre que se faz de factos sociais e de costumes nem sempre correctos, aprende-se, também, muita coisa util e, à vista dos lances comicos que fazem deslizadamente, divertindo-se e desfrutando.

Nas comedias, seara fertilíssima para os de imaginação espirituosa, na critica alegre que se faz de factos sociais e de costumes nem sempre correctos, aprende-se, também, muita coisa util e, à vista dos lances comicos que fazem deslizadamente, divertindo-se e desfrutando.

Nas comedias, seara fertilíssima para os de imaginação espirituosa, na critica alegre que se faz de factos sociais e de costumes nem sempre correctos, aprende-se, também, muita coisa util e, à vista dos lances comicos que fazem deslizadamente, divertindo-se e desfrutando.

Instalação do Enterpo-Club

(Concluído)

Selecta assistencia.

O estudante que cumpre dividir os seus deveres escolares, que ouve, respeita e acha os seus professores, en-

treando suas atenções por largo espaço de tempo.

De momento porquê, quaisquer considerações que fizesse sobre o assumpto, não se justificariam, porque, assim exhortávamo-la a que nos deixasse os meus distictos conselhos, mas, oportunamente, terrei ensaio de fazelas, em conferencia que realizarei num dos proximos festivais do Enterpo-Club.

Feltas essas ligeiras e descasadas observações, ve-se, desde logo, que a nossa iniciativa é séria, util e proveitosa; digna portanto de vosso aplauso unanime.

Assim, cerios da vossa boa vontade tendente à consecução dos nossos projectos, esperando que havemos de merecer da vossa parte o apoio e o concurso necessário, afirmo que não falham as nossas aspirações, antecipadamente, somos profundamente reconhecidos a todos vós e, agradecendo o vosso

O EXEMPLO

PERIODICO SEMANAL

REDACÇÃO: — Rua General Lima e Silva n. 38.

EXPEDIENTE—Todos os dias úteis das 8 as 10 e das 16 às 20 horas.

A redacção não se responsabiliza pelas opiniões emitidas em artigos de colaboradores.

Condições de assinatura

(Pagamento adeantado)

CAPITAL

Anno.	88000
Semestre	48000
Trimestre	24000
Número aviso	2000

INTERIOR

Anno.	108000
Semestre	58000
Trimestre	28500

Anuncios e outras publicações, preços convencionados.

(Pagamento no acto)

comparcimento, que nos conforta, avigorando nossas forças para a luta que vemos de travar, tomamos a liberdade de oferecer-vos este sarau litteratural de instalação do «Enterpe-Club».

Disse.

O Brazil na guerra

Conforme resolução do governo federal, o dr. chefe de polícia está chamando por editais todos os subditos alemães, residentes no Estado a comparecerem nas delegacias de polícia alí de serem convenientemente identificados.

Foi nomeado delegado de polícia militar nesta capital o capitão Manoel de Faria Corrêa.

Continuam a chegar de todos os pontos do Estado distintos patrícios que vêm, voluntariamente, verificar praça no exercício nacional.

Na conferência dos aliados, realizada na França, tomou parte como representante do Brasil o dr. Olymho de Magalhães.

Seguiu para a Europa a primeira turma de oficiais do exército e da armada nacional que vão praticar nos campos de aviação das nações aliadas.

Por iniciativa do nosso colega «A Notícia» foi fundada nesta capital a «Hora Militar», associação onde o cidadão se pode apresentar para a deleza da Patria.

A iniciativa está sendo com roada de franco exito.

PALCOS E TELAS

Enterpe Club

Revestiu-se de grande brilhantismo, alcançando o éxito que era de esperar-se, o segundo festival artístico-literário organizado pelo «Enterpe-Club», e levado a effeito domingo passado nos salões da S. Floresta Aurora em beneficio dos colares da mesma.

As 21 horas, depois de executada uma bonita «ouverture» pela afilada orquestra dirigida pelo conhecido maestro Octávio Dutra, teve começo o espetáculo com a representação da hilariante comédia em versos, em um acto, intitulada «Por uma ponta de charuto», da lavra de Amaro da Silveira.

«Por uma ponta de charuto», versejada magnificamente, tem uma rima forçada, cheia de bons e chistosos lances agradou sobremodo e a sua representação correu admiravelmente, tendo os aindadores que nella tomaram parte portando-se com a devida correção.

Licínio de Campos fez um discurso sem sorte «comme

Mlle. Violette, esposa de um velho clemente, representou fielmente a sua parte.

Januário de Souza, o amador mais querido e apreciado da nossa platéa, no papel do velho Chrispiniano, foi bem um marido ridículo, sempre enganado pela astúcia da mulher.

F. de Campos, um criado esperto e ladino que na situação mais critica da comédia, com um ardil engenhoso, salva a todos os embarcos, portou-se à altura da representação, secundando valentemente os seus companheiros.

Emfim, o desempenho da bohémia comédia foi magnífico, e tudo os seus interpretes, ao final, aplaudidos calorosamente.

Seguiu-se à representação da comédia, um «esplêndido e atraente acto de variedades» que foi recebido com generosas aplausos pelas platéas.

Na representação desta parte do espetáculo foi estreado um bellissimo fundo, pintado com muita pericia e arte pelo distinto amador scenógrafo, nosso amigo Jonathas Setta.

Januário de Souza, abriu num gíastrolamento o acto de variedades, cantando, a contento, a belíssima vals «Coração chorando» da lavra do maestro Octávio Dutra, e fechou com chave de ouro com o tanto português «O voluntário de nôs», cantado com muita arte e expressão.

Flavio de Campos nas «româncias» «Amor é como assucar» e «Torna sorriente», agrada bastante.

J. Silveira disse, com a máxima perfeição o engracado monólogo «As calças» e de alegria, fazendo a assistência rir a vontade.

O bonito tido português, «O cigarro do soldado», criado admiravelmente por Mlle. Vitor, com acompanhamento de círculo geral, arrancou a culta assistência prolongada salva de palmas.

Deu fin ao atraente espetáculo o interessante e espírito arranjo cómico, «Seu Sarafim e o telephone», de F. Campos e J. Souza, que trouxe a platéa em constante e franca hilaridade; sendo de justiça destacar-se F. de Campos no papel de «Seu Sarafim», um matuto indinheiro e J. Silveira, um polícia pertinacioso direitas.

Terminado o espetáculo a diretoria da S. Floresta Aurora ofereceu aos amados do «Enterpe-Club», no pavimento dos seus salões, uma farra de doces e finos líquidos.

Por parte do «Enterpe» agradou a fina gentileza da S. Floresta Aurora e o nosso amigo Flavio de Campos, tendo-lhe respondido o orador da Floresta, nosso amigo João de Deus Lima.

E assim terminou o brilhante festival do «Enterpe-Club», deixando todos que assistiram no preso a mais agradável das recordações.

ALFINETADAS

O representante da firma F. G. Bier decliou ao general Mesquita e o embarque de armas e cartuchos para S. C. II, tinha sido todo «invadido».

Meus senhores e senhoras! F. G. Bier decliou ao general Mesquita e o embarque de armas e cartuchos para S. C. II, tinha sido todo «invadido».

Meus senhores e senhoras! F. G. Bier decliou ao general Mesquita e o embarque de armas e cartuchos para S. C. II, tinha sido todo «invadido».

Meus senhores e senhoras! F. G. Bier decliou ao general Mesquita e o embarque de armas e cartuchos para S. C. II, tinha sido todo «invadido».

Meus senhores e senhoras! F. G. Bier decliou ao general Mesquita e o embarque de armas e cartuchos para S. C. II, tinha sido todo «invadido».

Meus senhores e senhoras! F. G. Bier decliou ao general Mesquita e o embarque de armas e cartuchos para S. C. II, tinha sido todo «invadido».

Meus senhores e senhoras! F. G. Bier decliou ao general Mesquita e o embarque de armas e cartuchos para S. C. II, tinha sido todo «invadido».

Meus senhores e senhoras! F. G. Bier decliou ao general Mesquita e o embarque de armas e cartuchos para S. C. II, tinha sido todo «invadido».

Meus senhores e senhoras! F. G. Bier decliou ao general Mesquita e o embarque de armas e cartuchos para S. C. II, tinha sido todo «invadido».

Meus senhores e senhoras! F. G. Bier decliou ao general Mesquita e o embarque de armas e cartuchos para S. C. II, tinha sido todo «invadido».

Meus senhores e senhoras! F. G. Bier decliou ao general Mesquita e o embarque de armas e cartuchos para S. C. II, tinha sido todo «invadido».

Meus senhores e senhoras! F. G. Bier decliou ao general Mesquita e o embarque de armas e cartuchos para S. C. II, tinha sido todo «invadido».

Meus senhores e senhoras! F. G. Bier decliou ao general Mesquita e o embarque de armas e cartuchos para S. C. II, tinha sido todo «invadido».

Meus senhores e senhoras! F. G. Bier decliou ao general Mesquita e o embarque de armas e cartuchos para S. C. II, tinha sido todo «invadido».

Meus senhores e senhoras! F. G. Bier decliou ao general Mesquita e o embarque de armas e cartuchos para S. C. II, tinha sido todo «invadido».

Meus senhores e senhoras! F. G. Bier decliou ao general Mesquita e o embarque de armas e cartuchos para S. C. II, tinha sido todo «invadido».

Meus senhores e senhoras! F. G. Bier decliou ao general Mesquita e o embarque de armas e cartuchos para S. C. II, tinha sido todo «invadido».

Meus senhores e senhoras! F. G. Bier decliou ao general Mesquita e o embarque de armas e cartuchos para S. C. II, tinha sido todo «invadido».

Meus senhores e senhoras! F. G. Bier decliou ao general Mesquita e o embarque de armas e cartuchos para S. C. II, tinha sido todo «invadido».

Meus senhores e senhoras! F. G. Bier decliou ao general Mesquita e o embarque de armas e cartuchos para S. C. II, tinha sido todo «invadido».

Meus senhores e senhoras! F. G. Bier decliou ao general Mesquita e o embarque de armas e cartuchos para S. C. II, tinha sido todo «invadido».

Meus senhores e senhoras! F. G. Bier decliou ao general Mesquita e o embarque de armas e cartuchos para S. C. II, tinha sido todo «invadido».

Meus senhores e senhoras! F. G. Bier decliou ao general Mesquita e o embarque de armas e cartuchos para S. C. II, tinha sido todo «invadido».

Meus senhores e senhoras! F. G. Bier decliou ao general Mesquita e o embarque de armas e cartuchos para S. C. II, tinha sido todo «invadido».

Meus senhores e senhoras! F. G. Bier decliou ao general Mesquita e o embarque de armas e cartuchos para S. C. II, tinha sido todo «invadido».

Meus senhores e senhoras! F. G. Bier decliou ao general Mesquita e o embarque de armas e cartuchos para S. C. II, tinha sido todo «invadido».

Meus senhores e senhoras! F. G. Bier decliou ao general Mesquita e o embarque de armas e cartuchos para S. C. II, tinha sido todo «invadido».

Meus senhores e senhoras! F. G. Bier decliou ao general Mesquita e o embarque de armas e cartuchos para S. C. II, tinha sido todo «invadido».

Meus senhores e senhoras! F. G. Bier decliou ao general Mesquita e o embarque de armas e cartuchos para S. C. II, tinha sido todo «invadido».

Meus senhores e senhoras! F. G. Bier decliou ao general Mesquita e o embarque de armas e cartuchos para S. C. II, tinha sido todo «invadido».

Meus senhores e senhoras! F. G. Bier decliou ao general Mesquita e o embarque de armas e cartuchos para S. C. II, tinha sido todo «invadido».

Meus senhores e senhoras! F. G. Bier decliou ao general Mesquita e o embarque de armas e cartuchos para S. C. II, tinha sido todo «invadido».

Meus senhores e senhoras! F. G. Bier decliou ao general Mesquita e o embarque de armas e cartuchos para S. C. II, tinha sido todo «invadido».

Meus senhores e senhoras! F. G. Bier decliou ao general Mesquita e o embarque de armas e cartuchos para S. C. II, tinha sido todo «invadido».

Meus senhores e senhoras! F. G. Bier decliou ao general Mesquita e o embarque de armas e cartuchos para S. C. II, tinha sido todo «invadido».

Meus senhores e senhoras! F. G. Bier decliou ao general Mesquita e o embarque de armas e cartuchos para S. C. II, tinha sido todo «invadido».

Meus senhores e senhoras! F. G. Bier decliou ao general Mesquita e o embarque de armas e cartuchos para S. C. II, tinha sido todo «invadido».

Meus senhores e senhoras! F. G. Bier decliou ao general Mesquita e o embarque de armas e cartuchos para S. C. II, tinha sido todo «invadido».

Meus senhores e senhoras! F. G. Bier decliou ao general Mesquita e o embarque de armas e cartuchos para S. C. II, tinha sido todo «invadido».

Meus senhores e senhoras! F. G. Bier decliou ao general Mesquita e o embarque de armas e cartuchos para S. C. II, tinha sido todo «invadido».

Meus senhores e senhoras! F. G. Bier decliou ao general Mesquita e o embarque de armas e cartuchos para S. C. II, tinha sido todo «invadido».

Meus senhores e senhoras! F. G. Bier decliou ao general Mesquita e o embarque de armas e cartuchos para S. C. II, tinha sido todo «invadido».

Meus senhores e senhoras! F. G. Bier decliou ao general Mesquita e o embarque de armas e cartuchos para S. C. II, tinha sido todo «invadido».

Meus senhores e senhoras! F. G. Bier decliou ao general Mesquita e o embarque de armas e cartuchos para S. C. II, tinha sido todo «invadido».

Meus senhores e senhoras! F. G. Bier decliou ao general Mesquita e o embarque de armas e cartuchos para S. C. II, tinha sido todo «invadido».

Meus senhores e senhoras! F. G. Bier decliou ao general Mesquita e o embarque de armas e cartuchos para S. C. II, tinha sido todo «invadido».

Meus senhores e senhoras! F. G. Bier decliou ao general Mesquita e o embarque de armas e cartuchos para S. C. II, tinha sido todo «invadido».

Meus senhores e senhoras! F. G. Bier decliou ao general Mesquita e o embarque de armas e cartuchos para S. C. II, tinha sido todo «invadido».

Meus senhores e senhoras! F. G. Bier decliou ao general Mesquita e o embarque de armas e cartuchos para S. C. II, tinha sido todo «invadido».

Meus senhores e senhoras! F. G. Bier decliou ao general Mesquita e o embarque de armas e cartuchos para S. C. II, tinha sido todo «invadido».

Meus senhores e senhoras! F. G. Bier decliou ao general Mesquita e o embarque de armas e cartuchos para S. C. II, tinha sido todo «invadido».

Meus senhores e senhoras! F. G. Bier decliou ao general Mesquita e o embarque de armas e cartuchos para S. C. II, tinha sido todo «invadido».

Meus senhores e senhoras! F. G. Bier decliou ao general Mesquita e o embarque de armas e cartuchos para S. C. II, tinha sido todo «invadido».

Meus senhores e senhoras! F. G. Bier decliou ao general Mesquita e o embarque de armas e cartuchos para S. C. II, tinha sido todo «invadido».

Meus senhores e senhoras! F. G. Bier decliou ao general Mesquita e o embarque de armas e cartuchos para S. C. II, tinha sido todo «invadido».

Meus senhores e senhoras! F. G. Bier decliou ao general Mesquita e o embarque de armas e cartuchos para S. C. II, tinha sido todo «invadido».

Meus senhores e senhoras! F. G. Bier decliou ao general Mesquita e o embarque de armas e cartuchos para S. C. II, tinha sido todo «invadido».

Meus senhores e senhoras! F. G. Bier decliou ao general Mesquita e o embarque de armas e cartuchos para S. C. II, tinha sido todo «invadido».

Meus senhores e senhoras! F. G. Bier decliou ao general Mesquita e o embarque de armas e cartuchos para S. C. II, tinha sido todo «invadido».

Meus senhores e senhoras! F. G. Bier decliou ao general Mesquita e o embarque de armas e cartuchos para S. C. II, tinha sido todo «invadido».

Meus senhores e senhoras! F. G. Bier decliou ao general Mesquita e o embarque de armas e cartuchos para S. C. II, tinha sido todo «invadido».

Meus senhores e senhoras! F. G. Bier decliou ao general Mesquita e o embarque de armas e cartuchos para S. C. II, tinha sido todo «invadido».

Meus senhores e senhoras! F. G. Bier decliou ao general Mesquita e o embarque de armas e cartuchos para S. C. II, tinha sido todo «invadido».

Meus senhores e senhoras! F. G. Bier decliou ao general Mesquita e o embarque de armas e cartuchos para S. C. II, tinha sido todo «invadido».

Meus senhores e senhoras! F. G. Bier decliou ao general Mesquita e o embarque de armas e cartuchos para S. C. II, tinha sido todo «invadido».

Meus senhores e senhoras! F. G. Bier decliou ao general Mesquita e o embarque de armas e cartuchos para S. C. II, tinha sido todo «invadido».

Meus senhores e senhoras! F. G. Bier decliou ao general Mesquita e o embarque de armas e cartuchos para S. C. II, tinha sido todo «invadido».

Meus senhores e senhoras! F. G. Bier decliou ao general Mesquita e o embarque de armas e cartuchos para S. C. II, tinha sido todo «invadido».

Meus senhores e senhoras! F. G. Bier decliou ao general Mesquita e o embarque de armas e cartuchos para S. C. II, tinha sido todo «invadido».

Meus senhores e senhoras! F. G. Bier decliou ao general Mesquita e o embarque de armas e cartuchos para S. C. II, tinha sido todo «invadido».

Meus senhores e senhoras! F. G. Bier decliou ao general Mesquita e o embarque de armas e cartuchos para S. C. II, tinha sido todo «invadido».

Meus senhores e senhoras! F. G. Bier decliou ao general Mesquita e o embarque de armas e cartuchos para S. C. II, tinha sido todo «invadido».

Meus senhores e senhoras! F. G. Bier decliou ao general Mesquita e o embarque de armas e cartuchos para S. C. II, tinha sido todo «invadido».

Meus senhores e senhoras! F. G. Bier decliou ao general Mesquita e o embarque de armas e cartuchos para S. C. II, tinha sido todo «invadido».

Meus senhores e senhoras! F. G. Bier decliou ao general Mesquita e o embarque de armas e cartuchos para S. C. II, tinha sido todo «invadido».

Meus senhores e senhoras! F. G. Bier decliou ao general Mesquita e o embarque de armas e cartuchos para S. C. II, tinha sido todo «invadido».

Meus senhores e senhoras! F. G. Bier decliou ao general Mesquita e o embarque de armas e cartuchos para S. C. II, tinha sido todo «invadido».

Meus senhores e senhoras! F. G. Bier decliou ao general Mesquita e o embarque de armas e cartuchos para S. C. II, tinha sido todo «invadido».

Meus senhores e senhoras! F. G. Bier decliou ao general Mesquita e o embarque de armas e cartuchos para S. C. II, tinha sido todo «invadido».

Meus senhores e senhoras! F. G. Bier decliou ao general Mesquita e o embarque de armas e cartuchos para S. C. II, tinha sido todo «invadido».

Meus senhores e senhoras! F. G. Bier decliou ao general Mesquita e o embarque de armas e cartuchos para S. C. II, tinha sido todo «invadido».

Meus senhores e senhoras! F. G. Bier decliou ao general Mesquita e o embarque de armas e cartuchos para S. C. II, tinha sido todo «invadido».

Meus senhores e senhoras! F. G. Bier decliou ao general Mesquita e o embarque de armas e cartuchos para S. C. II, tinha sido todo «invadido».

Meus senhores e senhoras! F. G. Bier decliou ao general Mesquita e o embarque de armas e cartuchos para S. C. II, tinha sido todo «invadido».

Meus senhores e senhoras! F. G. Bier decliou ao general Mesquita e o embarque de armas e cartuchos para S. C. II, tinha sido todo «invadido».

Meus senhores e senhoras! F. G. Bier decliou ao general Mesquita e o embarque de armas e cartuchos para S. C. II, tinha sido todo «invadido».

Meus senhores e senhoras! F. G. Bier decliou ao general Mesquita e o embarque de armas e cartuchos para S. C. II, tinha sido todo «invadido».

Meus senhores e senhoras! F. G. Bier decliou ao general Mesquita e o embarque de armas e cartuchos para S. C. II, tinha sido todo «invadido».

Meus senhores e senhoras! F. G. Bier decliou ao general Mesquita e o embarque de armas e cartuchos para S. C. II, tinha sido todo «invadido».

Meus senhores e senhoras! F. G. Bier decliou ao general Mesquita e o embarque de armas e cartuchos para S. C. II, tinha sido todo «invadido».

Meus senhores e senhoras! F. G. Bier decliou ao general Mesquita e o embarque de armas e cartuchos para S. C. II, tinha sido todo «invadido».

Meus senhores e senhoras! F. G. Bier decliou ao general Mesquita e o embarque de armas e cartuchos para S. C. II, tinha sido todo «invadido».

Meus senhores e senhoras! F. G. Bier decliou ao general Mesquita e o embarque de armas e cartuchos para S. C. II, tinha sido todo «invadido».

QUEM NEGARÁ a superioridade das Cervejas BECKER e COLOMBIANA

NA ESTAÇÃO ACTUAL?

QUEM NÃO AS TENHA BEBIDO.

Uma circular anti-patriótica originou a exclusão do Tiro 343 da Confederação.

O sr. ministro da guerra de terminou a suspensão do funcionamento do Tiro 343, de Palmeiras, no Paraná, apreendendo todo o seu armamento. Motivou esta resolução o facto de ter aquela sociedade distribuído a algumas suas congêneres daquela Estado e do vários pontos do país uma circular concordando, os seus colegas a não pegarem em armas para defender o Brasil do exterior. Parece incrível que no círculo de brasileiros natos tivesse germinado semelhante ideia.

As escolas alemãs

no Brasil
Em Blumenau (Santa Catharina) foram fechadas cem escolas alemãs, mas quase não se ensinava a língua portuguesa. Sem comentários.

O mamoneiro e a guerra

O mamoneiro, com a guerra, tornou-se uma árvore preciosa. Nos motores dos aeróplanos o unico óleo que se emprega, por que não volatiliza, é o extrato do seu sementes. O ólio desse lubrificante, que custava antigamente 240 reis, está sendo vendido actualmente a 800 reis. O dr. Hernani Pinto tem no Rio, uma plantação de 300.000 pés de mamoneiro, com os quais espera ter, este anno, um lucro líquido de 70 contos.

Sentados contos de reis, planejando mamoneiros?... não resta dúvida, é uma somma magnifica. Mas temos a certeza de que, apesar deste comercio ser tão rendoso, será diminuto o numero dos nossos patriotas que seguirão o exemplo do dr. Hernani Pinto.

As dívidas de jogo

As leis de França, Venezuela e Alemanha permitem reclamar judicialmente as dívidas contraídas no jogo.

VISITAS

Hoje, aos sentenciados que cumprem penas na Casa de Correção são permitidas visitas de parentes e pessoas amigas das 11 às 12 horas.

Os enfermos recolhidos aos hospitais do Exercito e da Brigada Militar também podem ser visitados das 10 horas em diante.

Os recolhidos ao Hospício S. Pedro também podem ser visitados das 9 às 15 horas, e os doentes das enfermarias comunas da Ssnta Casa de Misericórdia das 15 às 16 horas, e as quintas-feiras às mesmas horas.

Quanto aos doentes de 1^a e 2^a classe podem ser visitados dia-riamente das 10 às 11 horas.

Amelia de Mello Mirabel

Parteira Diplomada

Atende a chamadas a qualquer hora. Especialista em molestias uterinas.

Rua Coronel Jesuino 68 F

Porto Alegre

+

C. e W. Fettermann

Leccionam preparatórios, línguas, ciências matemáticas e físicas, especialmente mecânica e eletricidade.

Informações à rua Raimundo Barcellos, 246, das 18 às 22 horas.

+

+

+

+

+

+

+

+

+

+

+

+

+

+

+

+

+

+

+

+

+

+

+

+

+

+

+

+

+

+

+

+

+

+

+

+

+

+

+

+

+

+

+

+

+

+

+

+

+

+

+

+

+

+

+

+

+

+

+

+

+

+

+

+

+

+

+

+

+

+

+

+

+

+

+

+

+

+

+

+

+

+

+

+

+

+

+

+

+

+

+

+

+

+

+

+

+

+

+

+

+

+

+

+

+

+

+

+

+

+

+

+

+

+

+

+

+

+

+

+

+

+

+

+

+

+

+

+

+

+

+

+

+

+

+

+

+

+

+

+

+

+

+

+

+

+

+

+

+

+

+

+

+

+

+

+

+

+

+

+

+

+

+

+

+

+

+

+

+

+

+

+

+

+

+

+

+

+

+

+

+

+

+

+

+

+

+

+

+

+

+

+

+

+

+

+

+

+

+

+

+

+

+

+

+

+

+

+

+

+

+

+

+

+

+

+

+

+

+

+

+

+

+

+

+

+

+

+

+

+

+

+

+

+

+

+

+

+

+

+

+

+

+

+

+

+

+

+

+

+

+

+

+

+

+

+

+

+

+

+

+

+

+

+

+

+

+

+

Procurem todos beber as excellentes Cervejas Negrita e Elephante de Bopp Irmãos

Eleutherio Araujo & C.

CRETONE especial para lençóis,
6/4 peça de 20 js. 368000
7/4 peça de 20 js. 393000
8/4 peça de 20 js. 453000
9/4 peça de 20 js. 483000
10/4 peça de 20 js. 553000

Rua Cor. Fernando Machado
(antiga do Arvoredo) 387.

**Alfaiataria
de
Candido A. de Lima**

Completo sortimento de finas cazemiras francesas, inglezas e italianas, assim como brins e cazemiras nacionais.

Preços sem competencia e corte dos ultimos figurinos. Elegancia e confecção garantidas.

Rua Riachuelo 333

Banco da Província do Rio Grande do Sul

Fundado em 1858

Capital 10.000.000\$000
Fundo de Reserva 8.774.104\$950

FILIAES em Pelotas, Rio Grande, Rio de Janeiro, Santa Maria, Caxias, Livramento, Cachoeira Alegre, Uruguaiana, S. Gabriel, Jaguarão, Lagedo, Taquara, Passo Fundo, D. Pedrito e Bagé.

AGENCIAS em Cruz Alta, Montenegro, Novo Hamburgo, Santa Cruz e Rio Pardo.

CORRESPONDENTES em todas as principais prazas do Estado, no paiz e no estrangeiro.

O Banco empresta dinheiro em conta corrente e promissorias, desconta saques, recebe dinheiro em depositos pagando juros, fornece cartas de credito a viajantes para o Brasil e estrangeiro, compra e vende cambias e faz todas as operações bancarias.

Tem uma seccao especial de DEPOSITOS POPULARES, limitados a Rs. 5.000\$000 com retiradas francesas ate 1.000\$000 por semana, e na sua casa forte, cofres para alugar para a guarda de joias, documentos e valores, mediante modica contribuição.

Sede: PORTO ALEGRE
Rua Uruguay 5, esq. da rua Sete Setembro.

Restaurant Porto-Alegrense

de
Raphael Luiz Nunes

Esta modesta casa auxiliada pela mestra de Hotel Mine, Romalda, muito conhecida nesta cidade, oferece á sua distinguida freguezia os seus prestatiosos trabalhos, dispondo-se de presteza, assento e seriedade, a par de preços modicos!

Accompanha-se pensionistas, bem como qualquer engomada, Gallinhas preparadas, de qualquer forma. Tem sempre fiambres, leito assado, etc. Diariamente bebidas geladas, leite gelado e sorvetes de diversas qualidades.

Alugam-se comodos:
Rua Conde de Porto Alegre - CACHOEIRA
Uma visita ao Porto-Alegrense!

Restaurant Cachoeirense

de
Bento Pereira Soares

Nesta modesta casa auxiliada por bona mestre de Hotel, fornece-se comidas para fóra, aceitando-se pensionistas. Prepara-se qualquer prato a la milnuta, como tambem frios.

Garante-se ASSEIO — Preços sem competencia
Alugam-se comodos

Rua Conde de Porto Alegre — Cachoeira.

Carlos Alberto da Costa

encarrega-se de lavar, passar á ferro e tirar manchas de fatiotas, dispondo de longa pratica nesse servico.

Atende a chamarados com toda a presteza
Rua Conde de Porto Alegre
antiga Travessa do Vicaria
CACHOEIRA.

Banco Porto-Alegrense

Porto Alegre - Rua 7 de Setembro 89
End. telegráfico: "Alegreense" — Capital 2.000.000\$000

Operações

Este Banco faz todas as operações bancarias, federaes, estados e municipaes, acções de bancos e companhias, debentures de sociedades anonymas.

Desconta notas promissorias, letras e quaisquer outros titulos de credito.

Abre contas correntes garantidas por titulos ou hypothecas de predios urbanos, penhor mercantil e anticresso.

Compra e rende apolices federaes, estados e municipaes, totas os titulos de cotação real, e encarrega-se da compra e venda das mesmas, de cobrança de letras por conta de terceiros e de dividendos e quaisquer outros valores, e faz remessas de dinheiro para diversas prazas, mediante taxas razoaveis.

Recebe em deposito, com pequena commissão, dinheiro, titulos de qualquer natureza, metas preciosos, moedas, pedras finas e outros valores.

Accete dinheiro em deposito, pagando as melhores taxas: a prazo fixo de um anno; a prazo de 6 meses; com aviso de previo de 60 dias e com retiradas livres, semanais, ate um conto de reis. — Sacca contra todas as prazas do paiz.

**Provem a cerveja
BECKER**

A Pontualidade

Officina de calçado
de

Isaias N. Pereira

Rua da Concordia n. 59

Esta casa mantem em deposito grande e variado sortimento de CALÇADOS das reputadas marcas Becker, Villaça e muitas outras, para homens, senhoras e crianças, do mais fino e moderno ao mais inferior e que vende sem augmento de preço.

Trabalha sob medida, promptificando qualquer encomenda em 24 horas, sendo rasoaveis os seus preços.

Porto Alegre

Ao Popular

de

Alfredo Signoretti

Neste bem sortido Deposito de Moveis, encontra-se numerosas mobilias para sala, quarto e varanda, estilos arte-nova e a preços de pásar. Mantendo Fabrica propria, executa qualquer encomenda em curto prazo.

Rua Vigario José Ignacio n. 41
(antiga Rosario)

Banca n. 1 do Mercado

de

Manoel Bandeira Dias

Premiada com medalha de ouro na Exposição do Rio de Janeiro de 1908
menção honrosa e medalha de bronze na Exposição Turim-Roma e as mais altas distincões, concedidas pelo Laboratorio Chimico e Scientifico de Palermo.

Nesta bem sortida Banca, encontra-se sempre a maior parte das ervas medicinaes da riquissima Flora Brasileira, assim como variadissimos productos chimicos, como sejam, as legitimas Pilulas dos Indios do Paraná, de effeito surprehendente na cura das molestias do figado e intestinos, o reputado Elixir Anti-syphilitico, o especial remedio para cancro venereo, a pomada contra suores fetidos e outras infusões proprias para rheumatismos etc. etc.